

NOTA DE INTENÇÃO

Organização dos elementos sonoros para a peça **“Sob o meu, o nosso peso”**
de Zélia Monteiro

Criação - São Paulo, 6 de Outubro de 2014

Um lugar histórico, um grupo de artistas e de indivíduos presentes num espaço à reconquistar.

Uma colaboração com Felipe Merker Castellani é a se considerar; ele poderia me substituir em relação aos elementos sonoros saídos do Brasil, o tratamento dos sons brutos e a difusão sonora após a estreia do dia 6 de outubro de 2014.

Esse projeto apresenta dois eixos: um olhar para o passado, memórias coletivas e individuais, carregadas de sons originais e um olhar prospectivo em relação ao futuro que se apoia no presente. Somos convidados a dividir com a Zélia um processo de integração do passado na escuta do mundo atual.

Vejam como eu penso a trama sonora para criar uma linha de tensão entre a arquitetura e os movimentos dançados por Zélia Monteiro.

!!!! O contexto arquitetural e acústico e as soluções desejadas

A realidade do lugar

O espectador está de pé no meio de um espaço formado por três construções e um muro de fundo. Zélia Monteiro ocupa alternadamente os três espaços, ela é vista através das aberturas de portas e janelas, mais ou menos destruídas.

O teto é o céu aberto, o som, por consequência, não é contido num espaço fechado, ele se apresenta mais como num espaço ao ar livre.

O olhar e os movimentos do público são livres nos espaços exteriores das construções e isso nos leva a prever uma escuta não frontal mas, sim, uma escuta periférica de multicanais.

Nossas soluções

Nós privilegiaremos um nível de escuta mais para a evocação do que para a imposição, com saídas de som múltiplas e não centralizadas, de maneira mais a evocar uma realidade do que impô-la.

As saídas de som múltiplas permitem tanto de se obter uma sonoridade global como de focalizar a escuta em momentos estratégicos da peça.

O sonoro trabalha sempre sob vários pontos de vista que, longe de se oporem, se complementam, às vezes em alternância e isolados e, outras vezes, por superposição. Os momentos de silêncio são deixados para fazer emergir a realidade sonora do espaço, sua arquitetura e a dança da Zélia.

Alguns exemplos sonoros que estamos procurando: Sons do passado (gravações brutas) e sons tratados. Canto, música popular e discursos, canto operístico. Jornais, notícias e discursos do empresário “Jorge Street”. Música erudita e música popular. Dança de salão e baile popular. Orquestra de ópera e uma banda no coreto. Movimento artístico futurista e organização revolucionária operária. Jogos de salão e jogos de cartas. Alguns desses exemplos serão afirmados localmente (um som que sai de um lugar determinado) outros serão evocados ao longe, de onde a necessidade de se conceber conjuntos de alto-falantes próximos e outros mais distantes do público.

Nota

Os elementos sonoros citados são autônomos e poderiam existir sozinhos, mas essa proposta é um rascunho para suscitar as reações de vocês, a trama sonora deverá interagir com as outras artes da cena: a dança, a luz e as imagens projetadas.

!!!! Repertórios de sons previstos

A memória do lugar

A máquina marca uma ruptura com o silêncio de antigamente et preenche de barulhos o ambiente humano.

Barulhos de teares.

Barulhos de sirenes, de apitos ou sinos para a abertura e o fechamento da fábrica, entrada e saída das aulas.

Barulhos de escolas, pátios de recreio, brincadeiras de criança no Brasil.

Gravações de som esmeradas (travelling direita esquerda por exemplo, plano distante e plano próximo).

Sons de reunião mundana na saída de uma apresentação de um cantor de ópera.

Movimento estético e literário do início do séc. XX.

Carlos Drummond de Andrade.

Arte Moderna.

Futurismo / Marinetti: Manifesto do Futurismo.

A Arte dos ruídos / Russolo.

Entrevista com os operários ou filhos dos operários que moram na Villa.

Leitura de notícias.

Jogos populares (jogo de cartas, cantos populares).

Discursos anarquistas italianos.

Cantos religiosos (que cantos naquela época?...)

Memórias familiares da Zélia (o que ficou na memória, como eles falam disso).

Entrevista da mãe da Zélia. Risos, entonação da voz da avó.

Cantos da infância.

Correspondências, leitura de cartas de viagens.

Discurso da inauguração (pedaços).

Descrição da estrutura da vila operária (cidade do trabalhador).

Disco 78 rotações (piano).

Música popular da época. (ex. / Maxixe)

Poesia, leitura.

Nota

Em referência ao movimento futurista dos anos 20, os elementos sonoros pontuais e individualizados, se inspiram na técnica divisionista e no cubismo fazendo intervir formas, ritmos e cores, afim de expressar uma sensação dinâmica e energética, por vê-los se “roçar” a períodos de latência, e deixar espaço para a dança minimalista e evocadora da Zélia Monteiro; uma simultaneidade de estados de espírito, dentro de estruturas espaciais múltiplas.

!!!! Organização no tempo da dança / duração uma hora aproximadamente

Eu proponho uma estrutura sonora que leve em conta os acontecimentos cronológicos de uma diária de trabalho no familistério, marcada pela alternância de períodos de atividade e períodos de repouso. (vida diurna 2/3 do tempo, vida noturna 1/3 do tempo).

Detalhes:

- Vida diurna 2/3 do tempo da duração da peça.

° sons em planos distantes:

o ritmo dos teares pontuado por períodos de pausa (hora do almoço, fim do dia de trabalho), falas dos operários (pedaços de leitura de notícias, brincadeiras, histórias... manifesto dos anarquistas italianos. Declaração do Movimento Futurista, Arte Moderna).

° sons em planos intermediários:

os sons de uma escola (ditado, hora do recreio, brincadeiras de criança, cantigas de criança).

° sons pontuais:

(campaínha, chamadas, apitos)

- Vida noturna 1/3 do tempo da duração da peça.

A noite, após um período de convivialidade, cada um volta pra sua casa, param os barulhos. A gente escuta ao longe, em diversos lugares situados pelo espaço.

° sons em planos distantes:

pontuados por diferentes ápices de animação sonora (um toca disco, pessoas que jogam baralho, um bebê que chora, um cantor de ópera, pessoas que se divertem)

° sons em planos intermediários:

Entrevistas, leituras, uma cantiga de ninar.

° sons mais próximos:

cochichos, leitura de uma carta, risos, suspiros, vozes.

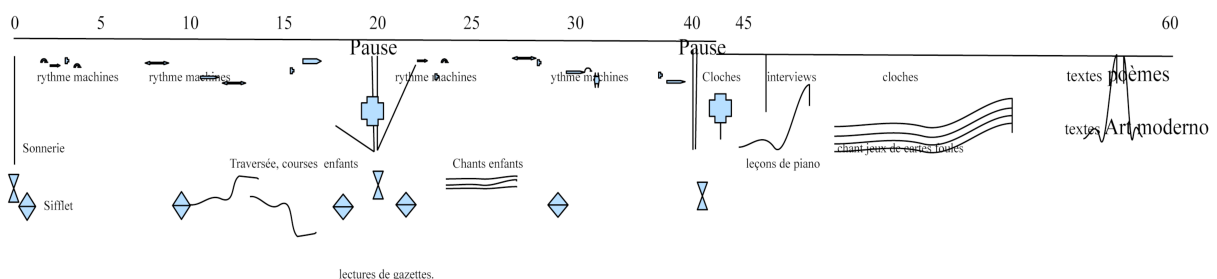
!!!! Exemplo de uma partitura

Que mostra as justaposições possíveis no tempo entre as linhas sonoras contínuas, sons pontuais curtos, sons de duração média.

- Os elementos são propostos em diferentes planos e espaços.

- Alguns se repetem, outros são únicos e outros ainda podem seguir uma programação feita pelo Felipe.

- Os sons dos teares são discretos mas sempre em atividade, as vezes eles param, mas o ritmo geral fica como uma linha de tensão.



!!!! Espacialização / Difusão por alto-falantes.

Por uma questão de economia de gastos, optamos pela difusão em 8 canais correspondendo ao equipamento existente do Felipe + aparelhos autônomos situados nas salas de aula e acionados manualmente por um técnico ou pela Zélia mesmo.

Para a escolha dos alto-falantes várias versões são possíveis em função do que for possível se alugar em São Paulo. A dificuldade é encontrar alto-falantes pequenos e de boa qualidade, para manter o local o mais próximo do que ele foi. O conteúdo das sequências sonoras não necessita de uma grande potência em watt mas, como o lugar é bastante grande e aberto, vai necessitar de uma certa reserva de potência de qualquer jeito.

A ideia principal é termos:

- 3 pares de alto-falantes potentes, nos halls das salas de aula e no escritório central.
- 4 alto-falantes em série, suspensos nas árvores.

Alguns exemplos que eu encontro aqui na França:

Bose/Acoustimas 5 et freespace 251 >>>> <http://www.bose.fr/FR/fr/home-and-personal-audio/speakers/stereo-speakers/acoustimass-5-speakers/>

Meyer Sound / MM-4 >>>> http://www.meyersound.com/products/french/pdf/mm-4xp_ds.pdf

Amadeus / PmX4 + sub woofer ML8 >>>> http://amadeus-audio.com/fr/produits/pmx/pmx_4

Estou em contato com um construtor de alto-falantes Amadeus na França, que estaria eventualmente interessado em nos alugar os alto-falantes pois eles tem um contato de um fornecedor brasileiro: Gabisom, o contato é:

Meu contacto na França:

Atelier 33 SA

18 Rue Marc Seguin ZI Mitry Compans 77290 Mitry Mory France

Tel: 00 331 64 67 02 47 Fax : 00 331 64 67 20 00

<http://amadeus-audio.com>

Gaetan BYK <gaetan.byk@gmail.com>

Antonio Lorenzetti Jr, ele representa DiGiCo no Brasil....

Diretor Técnico aljunior@mac.com

ID: 55*30*18644

Cel: 55-11- 98118-3882

Tel: 55-11-2538-2109

http://amadeus-audio.com/fr/produits/pmx/pmx_4.php

A ver, após estudo, orçamento e conversas com a sua equipe, se esta proposta é viável, senão precisamos conceber uma outra maneira de fazer, com uma equipe de construtores, e fabricar os alto-falantes que eu poderei fornecer os projetos. Eu concebo alto-falantes de painéis planos com alto-falantes “full range”.

A questão é encontrar os alto-falantes com as especificações que eu necessito.

Segue abaixo a lista:

- 215 RTF 64 supravox >>> http://www.supravox.fr/haut_parleurs/215_RTF.htm

- Fostex FF85WK >>>> <http://www.toutlehautparleur.com/fostex-ff85wk.html>

- Eminence Alpha 15 A<<<< <http://www.toutlehautparleur.com/eminence-alpha-15a8ohm.html>

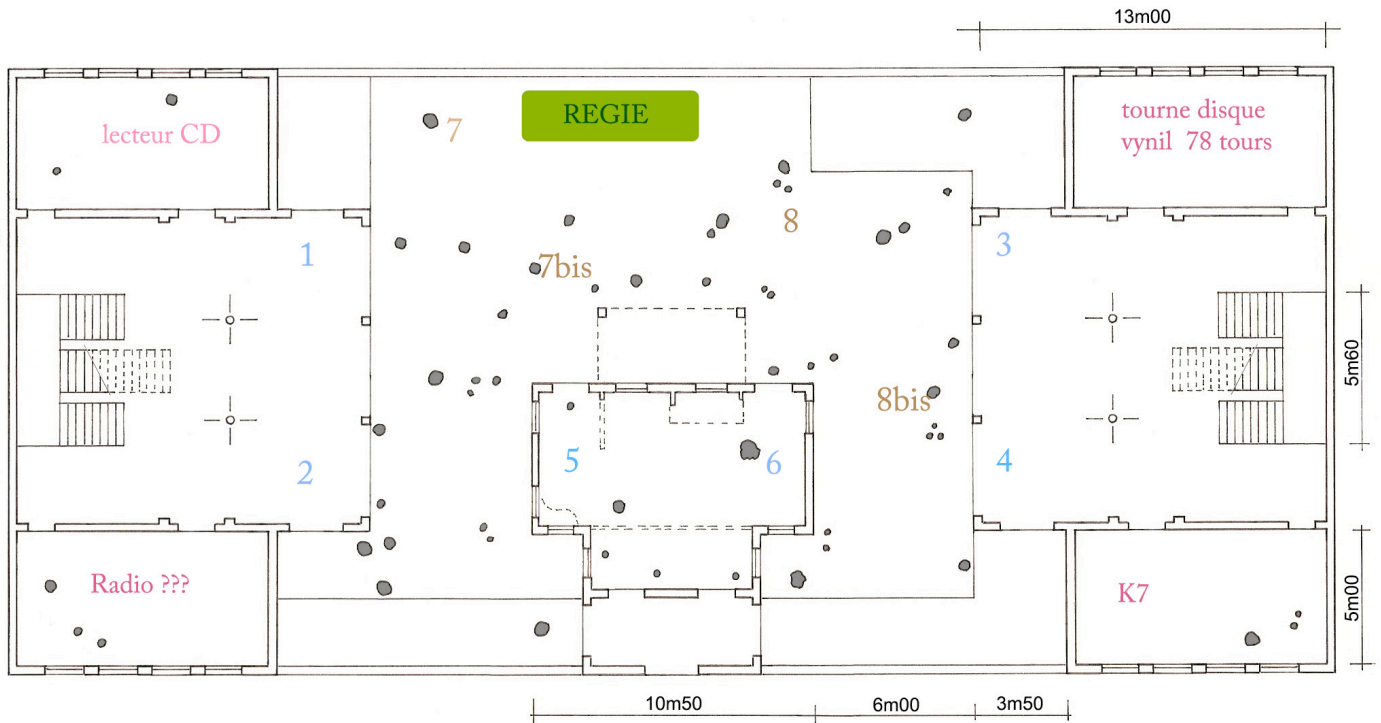
- Davis acoustic 20DE8 >>>> <http://www.davis-acoustics.com/les-haut-parleurs/le-haut-parleur-20-de-8/>

Esta solução tem várias vantagens, eles são fáceis de serem construídos. Com os alto-falantes “full range” a gente trabalha mais sobre a dinâmica do que sobre a potência. Eles são imponentes (painéis planos medindo pelo menos 1m20 x 0m80) mas se integram facilmente na paisagem da Villa.

Para uma solução intermediária, o Felipe poderá dar as referências de alto-falantes que ele já utilizou no Brasil.

ESCOLA DE MENINAS / VILA MARIA ZÉLIA

PLANTA ESQUEMÁTICA



1,2,3,4,5,6 Alta voce + sub woofer minimum 300w monted on foot 7, 8 HP full range minimum 80 w monted en série with 7 et 8 bis on trees

